



Estatus Global da Comercialização de Culturas Biotecnológicas/GM: 2012

Por Clive James, fundador e presidente da ISAAA

Dedicado pelo autor para um bilhão de pessoas pobres e famintas e sua sobrevivência.

Os dez principais fatos sobre culturas biotecnológicas/GM em 2012

Fato 1. 2012 foi o 17º ano de comercialização com sucesso das culturas biotecnológicas.

As culturas biotecnológicas tiveram seu início de comercialização em 1996. A área aumentou todos os anos desde então, com 12 anos de aumento superior a 10%, refletindo confiança de milhões de agricultores no mundo, tanto em países desenvolvidos como industriais.

Fato 2. A área com culturas biotecnológicas aumentou em mais de 100 vezes de 1,7 milhão de hectares em 1996 para mais de 170 milhões em 2012.

Isto faz das culturas biotecnológicas a inovação tecnológica com o maior índice de adoção. Milhões de agricultores, em 30 países no mundo, fizeram mais de 100 milhões de decisões independentes para plantar uma área acumulada de 1,5 bilhão de hectares, equivalente a mais de 50% da área dos EE.UU ou China.

Fato 3. Pela 1ª vez em 2012, os países em desenvolvimento plantaram mais do que os industrializados.

Em 2012, o crescimento das culturas biotecnológicas foi pelo menos três vezes mais rápida e cinco vezes maior em países em desenvolvimento, com 11% ou 8,7 milhões de hectares para 3% ou 1,6 milhões de hectares, em países industriais.

Fato 4. Número de países adotando culturas biotecnológicas.

Dos 28 países que plantaram culturas biotecnológicas em 2012, 20 foram de países em desenvolvimento em que Sudão (algodão Bt) e Cuba (milho Bt) plantaram pela 1ª vez em 2012. Alemanha e Suécia não puderam cultivar a batata GM devido ao mercado. Eventos piramidados são uma característica importante, onde 13 países plantaram culturas biotecnológicas com dois mais eventos em 2012, destacando-se 10 dos 13, como sendo de países em desenvolvimento. 43,7 milhões de hectares ou mais de 25% dos 170 milhões de hectares, foram com eventos piramidados. em 2012.

Fato 5. Número de agricultores cultivando materiais biotecnológicos.

Em 2012, um recorde de 17,3 milhões de agricultores utilizaram culturas biotecnológicas, em que 90% ou mais de 15 milhões, foram pequenos agricultores de escassos recursos de países em desenvolvimento. Os agricultores são especialistas em evitar o risco e em 2012, o recorde de 7,2 milhões de pequenos agricultores foram da China e outros 7,2 milhões da Índia, que decidiram plantar quase 15 milhões de hectares de algodão Bt, devido aos significantes benefícios que proporciona. Também, nas Filipinas mais de 300.000 pequenos agricultores se beneficiaram com o milho biotecnológico.

Fato 6. Os 5 principais países que adotaram culturas biotecnológicas.

Os EE.UU continuam a ser o país líder com 69,5 milhões de hectares. O Brasil foi o segundo, pelo quarto ano seguido, aumentou sua área de cultivo mais do que qualquer outro país, alcançando 36,6 milhões de hectares. A Argentina

manteve sua 3ª posição com 23,9 milhões de hectares, enquanto o Canadá foi o 4º com 11,8 milhões de hectares, dos quais 8,4 milhões com Canola tendo 97,5% de adoção. A Índia foi o 5º país com 10,8 milhões de hectares de algodão, com 93% de adoção.

Fato 7. Estatus das culturas biotecnológicas na África. O continente continua a ter progresso com a África do Sul, aumentando sua área em 0,6 milhão de hectares, alcançando um total de 2,9 milhões de hectares; Sudão se juntou a África do Sul, Burkina Faso e Egito e agora são quatro os países africanos que comercializam culturas biotecnológicas. Cinco países: Camarões, Quênia, Malawi, Nigéria e Uganda conduziram ensaios de campo com culturas biotecnológicas (é um dos últimos passos antes da comercialização). A falta de um sistema regulatório baseado em ciência e eficiente em termos de tempo e custo, é um dos principais entraves para adoção. É necessário uma base legal responsável e rigorosa, mas não onerosa, particularmente para os pequenos agricultores nos países em desenvolvimento.

Fato 8. Estatus dos cultivos biotecnológicos na CE. Cinco países da CE (Espanha, Portugal, República Checa, Romênia e Eslováquia), plantaram um recorde de 129.071 hectares de milho Bt, sendo 13% a mais que 2011. Espanha foi a líder com 116,307 hectares de milho Bt, 20% a mais que em 2011, com uma taxa de adoção de 30% em 2012.

Fato 9. Benefícios das culturas biotecnológicas. De 1996 a 2011, as culturas biotecnológicas contribuíram para a segurança alimentar e sustentabilidade do ambiente através de: 1- aumento do valor da produção para US\$ 98,2 bilhões; 2- propiciando um ambiente melhor, economizando 473 milhões de Kg de I.A. de agroquímicos; 3- somente em 2011 houve redução da emissão de CO2 em 23,1 bilhões de kg, equivalente a retirada de circulação de 10,2 milhões de automóveis por um ano; 4- conservação da biodiversidade, economizando 108,7 milhões de terra; e 5- ajudou a aliviar a pobreza para mais de 15 milhões de pequenos agricultores e suas famílias, que são uma das pessoas mais pobres do mundo. As culturas biotecnológicas são essenciais, entretanto não são milagrosas, assim, o uso em conjunto de boas prática agrônômicas maximizará os benefícios.

Fato 10. O futuro. Há um futuro otimista com ganhos mais modestos, devido aos já altos índices de adoção das principais culturas biotecnológicas, tanto nos países em desenvolvimento como nos industriais.

A ISAAA é uma organização sem fins de lucro, patrocinada por organizações públicas e privadas. A área estima de culturas biotecnológicas registrada em todas publicações da ISAAA são contadas uma só vez, independente de quantos eventos estão piramidados. Informações detalhadas podem ser obtidas no Brief 44. "Global Status of commercialized biotech/GM crops: 2012" com autoria de Clive James. Mais informações acesse: [HTTP://www.isaaa.org](http://www.isaaa.org) ou contate ISAAA. SEAsia Center at + 6349 5367216 – e-mail: info@isaaa.org